PLASTICIDADE REPRODUTIVA DO CARANGUEJO CHAMA-MARÉ *LEPTUCA THAYERI* (RATHBUN, 1900) (DECAPODA: OCYPODIDAE: GELASIMINAE): UMA ABORDAGEM LATITUDINAL

Guizardi, P.S.^{1,*}; Fortaleza, M.O.¹ & Bezerra, L.E.A.¹

¹ Universidade Federal do Ceará (UFC), Instituto de Ciências do Mar, Laboratório de Zoobentos.

*Autor correspondente: polianasalve@gmail.com

Fêmeas ovígeras do caranguejo chama-maré *Leptuca thayeri* foram coletadas nos períodos chuvoso e seco nas regiões nordeste (Ceará) e sudeste (Espírito Santo) do Brasil, no ano de 2016. Análise de Variância dois fatores foi usada para testar as diferenças significativas ($p < 0,05$) no tamanho das fêmeas ovígeras, fecundidade relativa (número de ovos estágio I/Largura da carapaça), volume dos ovos e rendimento reprodutivo (RO) entre as regiões e as estações de cada local. Análise de Variância um fator foi aplicado para testar as diferenças significativas ($p < 0,05$) na mudança do número e volume de ovos durante a embriogênese. Fêmeas foram significativamente maiores no nordeste ($n = 49$) ($20,11 \pm 2,52$ mm; média $\pm$ DP) (estação chuvosa = $19,73 \pm 2,50$ mm; estação seca = $20,89 \pm 2,46$ mm) do que as do sudeste ($n = 57$) ($17,96 \pm 2,15$ mm) (estação chuvosa = $18,58 \pm 1,44$ mm; estação seca = $17,48 \pm 2,49$ mm). Não houve diferença entre as estações, mas a interação local x estação foi significativa para a estação seca entre as duas regiões. A fecundidade média relativa variou significativamente entre as áreas e as estações, mas não apresentou significância na interação local x estação. No nordeste a fecundidade média relativa foi 711 ± 251 (estação chuvosa = 779 ± 272 ; estação seca = 597 ± 161) e no sudeste foi 571 ± 169 (estação chuvosa = 613 ± 151 ; estação seca = 544 ± 178). O volume dos ovos no nordeste foi significativamente menor ($0,0070 \pm 0,0023$ mm³) (estação chuvosa = $0,0074 \pm 0,0025$ mm³; estação seca = $0,0064 \pm 0,0018$ mm³) do que no sudeste ($0,0097 \pm 0,0025$ mm³) (estação chuvosa = $0,0086 \pm 0,0019$ mm³; estação seca = $0,0104 \pm 0,0026$ mm³). Não houve diferença entre as estações, mas a interação local x estação mostrou ovos significativamente maiores na estação seca no sudeste. A perda e o aumento do volume dos ovos na embriogênese foram significativos nos dois locais estudados. O RO foi o mesmo nas duas localidades estudadas. Não houve diferença estatística significativa entre as estações e a interação local x estação foi significativa para RO das fêmeas na estação seca entre as duas regiões. O RO médio no nordeste foi de $0,083 \pm 0,031$ (estação chuvosa = $0,092 \pm 0,027$; estação seca = $0,068 \pm 0,032$) e de $0,098 \pm 0,036$ no sudeste (estação chuvosa = $0,081 \pm 0,018$; estação seca = $0,108 \pm 0,041$). Os resultados demonstram uma plasticidade intraespecífica das características reprodutivas, onde a variabilidade observada pode estar relacionada às condições ambientais locais.

Palavras-chave: fecundidade, rendimento reprodutivo, sazonalidade, variabilidade intraespecífica, volume dos ovos.